



Junho/2009

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 16ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de **Analista Judiciário** **Área Administrativa - Especialidade Contabilidade**

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'D04', Tipo 004

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Português
Noções de Direito
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 50 questões, numeradas de 1 a 50.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**PORTUGUÊS**

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Sobre a efemeridade das mídias

Um congresso recente, em Veneza, dedicou-se à questão da efemeridade dos suportes de informação, desde a tábua de argila, o papiro e o pergaminho até o livro impresso e os atuais meios eletrônicos. O livro impresso, até agora, demonstrou que sobrevive bem por 500 anos, mas só quando se trata de livros feitos de papel de trapos. A partir de meados do século XIX, passou-se ao papel de polpa de madeira, e parece que este tem uma vida máxima de 70 anos (com efeito, basta consultar jornais ou livros dos anos de 1940 para ver como muitos se desfazem ao ser folheados). Há muito tempo se realizam estudos para salvar todos os livros que abarrotam nossas bibliotecas; uma das soluções mais adotadas é escanear todas as páginas e passá-las para um suporte eletrônico.

Mas aqui surge outro problema: todos os suportes para a transmissão e a conservação de informações, da foto ao filme, do disco à memória do computador, são mais perecíveis que o livro. As velhas fitas cassetes, com pouco tempo de uso se enrolavam todas, e saíam mascadas; as fitas de vídeo perdem as cores e a definição com facilidade. Tivemos tempo suficiente para ver quanto podia durar um disco de vinil sem ficar riscado demais, mas não para verificar quanto dura um CD-ROM, que, saudado como a invenção que substituiria o livro, ameaça sair rapidamente do mercado, porque podemos acessar on line os mesmos conteúdos por um custo menor. Sabemos que todos os suportes mecânicos, elétricos ou eletrônicos são rapidamente perecíveis, ou não sabemos quanto duram e provavelmente nunca chegaremos a saber. Basta um pico de tensão, um raio no jardim para desmagnetizar uma memória. Se houvesse um apagão bastante longo, não poderíamos usar nenhuma memória eletrônica.

Os suportes modernos parecem criados mais para a difusão do que para a conservação das informações. É possível que, dentro de alguns séculos, a única forma de ler notícias sobre o passado continue sendo a consulta a um velho e bom livro. Não, não sou um conservador reacionário. Gravei em disco rígido portátil de 250 gigabytes as maiores obras primas da literatura universal. Mas estou feliz porque os livros continuam em minha biblioteca – uma garantia para quando os instrumentos eletrônicos entrarem em pane.

(Adaptado de Umberto Eco – UOL – Notícias – NYT/ 26/04/2009)

1. É correto deduzir das afirmações do texto que
 - (A) os livros feitos de papel de trapo não resistem mais que cinco séculos.
 - (B) a confiabilidade de suportes simples pode superar a dos mais complexos.
 - (C) a limitação da mídia eletrônica revela-se na transmissão de informações.
 - (D) já houve tempo suficiente para se precisar a durabilidade do disco rígido.
 - (E) a obsolescência de todos os suportes de informação tem a mesma causa.
2. Analisando diferentes mídias, o autor tem sua atenção voltada, sobretudo, para
 - (A) a fidedignidade das informações que circulam em suportes eletrônicos.
 - (B) o grau de obsolescência dos livros antigos, mormente os centenários.
 - (C) a conservação dos livros, que se vem revelando cada vez mais precária.
 - (D) o conservadorismo de quem rejeita os suportes modernos de informação.
 - (E) a preservação das informações, quaisquer que sejam seus suportes.
3. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. No primeiro parágrafo, afirma-se que vem sendo processada a cópia eletrônica de livros para preservar a massa de informações dos volumes que lotam nossas bibliotecas.
 - II. No segundo parágrafo, considera-se não apenas a efemeridade dos últimos suportes de mídia, mas também aspectos éticos envolvidos na transmissão de informações *on-line*.
 - III. No terceiro parágrafo, o autor sugere que informações impressas em livro estão mais seguras do que as que se vêem processando em suportes mais avançados.

Está correto o que se afirma em

 - (A) I e III, apenas.
 - (B) III, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I, II e III.
 - (E) I e II, apenas.
4. O autor nega que seja *um conservador reacionário* – negativa que pode ser justificada atentando-se para o segmento
 - (A) os livros continuam em minha biblioteca.
 - (B) consulta a um velho e bom livro.
 - (C) Gravei em disco rígido portátil.
 - (D) mais para a difusão do que para a conservação das informações.
 - (E) única forma de ler notícias sobre o passado.



5. Está adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:
- (A) A cada vez que surge um novo suporte de informações, ter-se-ia a impressão de que ele se revelasse o mais seguro e mais duradouro.
- (B) O autor nos lembra que as velhas fitas cassetes, com o uso constante, enrolavam-se e mascavam-se, o que logo as tinha tornado obsoletas.
- (C) Caso fosse outro o tema do congresso realizado em Veneza, o autor, amante dos livros, provavelmente não o havia tomado para comentar.
- (D) Terá sido uma surpresa para muita gente inteirar-se do fato de que, antigamente, livros se confeccionarão com papel feito de trapos.
- (E) Talvez a ninguém ocorresse, antes de ler esse texto, que a durabilidade dos velhos livros pudesse ser reconhecidamente superior à dos novos suportes.
-
6. Está clara e correta a redação do seguinte comentário sobre o texto:
- (A) O autor, um intelectual italiano que já não é jovem, pôde comprovar e comparar a qualidade e a durabilidade de diversos suportes de informação.
- (B) Umberto Eco, reconhecido ensaísta italiano, dedica-se com frequência à analisar temas modernos, de cujo estudo muito tem colaborado.
- (C) Muita gente ignora o fato revelado pelo autor, no qual se informa que já houve livros cuja fabricação se valia de um resistente papel de trapos.
- (D) Em Veneza realizou-se o congresso aonde se discutiu a questão de que a efemeridade dos suportes de informação revela-se bastante precária.
- (E) Ainda há muitos livros em sebos, feitos de papel de polpa de madeira, que provaram ter resistido há mais de cem anos de impressão.
-
7. As normas de concordância verbal estão plenamente respeitadas na construção da seguinte frase:
- (A) Atribuem-se a picos de tensão ou raios ocasionais a causa de muita perda de informações, que se julgavam preservadas numa memória eletrônica.
- (B) Diferentemente do que ocorre com livros muito antigos, que se vêm revelando muito resistentes, os de hoje ressentem-se do uso constante.
- (C) Caso deixassem de haver as grandes bibliotecas de hoje, é possível que os homens do futuro não pudessem interpretar plenamente a nossa cultura.
- (D) Confia-se a um suporte eletrônico incontáveis informações, mas não se podem avaliar com segurança quanto tempo permanecerão disponíveis.
- (E) Ainda que só venha a restar da nossa época algumas boas bibliotecas, elas serão suficientes para dar notícia do que pensamos e criamos.
-
8. Na frase *Mas aqui surge outro **problema***, o termo em destaque exerce a mesma função sintática que o termo sublinhado em:
- (A) *Sabemos que todos os suportes mecânicos, elétricos ou eletrônicos, são rapidamente perecíveis (...)*
- (B) *Não, não sou um conservador reacionário.*
- (C) *Tivemos tempo suficiente para ver quanto podia durar um disco de vinil (...)*
- (D) *(...) as fitas de vídeo perdem as cores e a definição com facilidade.*
- (E) *Um congresso recente, em Veneza, dedicou-se à questão da efemeridade dos suportes de informação (...)*
-
9. Os suportes modernos parecem criados mais para a difusão do que para a conservação das informações.
- Preserva-se o sentido essencial da frase acima nesta outra correta redação:
- (A) Embora criados para difundir e conservar as informações, os suportes modernos não revelam a mesma eficácia.
- (B) Difundir, mas não conservar, eis o que se conclui acerca dos suportes modernos, criados para vincular informações.
- (C) Criados os suportes modernos, revelaram-se mais produtivos quanto à difusão do que para conservar as informações.
- (D) É na difusão, e não na conservação das informações, que os suportes modernos revelam maior eficácia.
- (E) Uma vez que foram criados para difundir informações, os suportes modernos tem sua conservação muito menos eficaz.
-
10. Verifica-se correta transposição de uma para outra voz verbal no seguinte caso:
- (A) *Gravei (...) obras primas (3º parágrafo) = tinham sido gravadas obras primas.*
- (B) *os livros continuam em minha biblioteca (3º parágrafo) = os livros têm continuado em minha biblioteca.*
- (C) *podemos acessar os mesmos conteúdos = os mesmos conteúdos podem ser acessados.*
- (D) *dedicou-se à questão (1º parágrafo) = a ela foi dedicada.*
- (E) *se realizam estudos (1º parágrafo) = estudos sejam realizados.*



Atenção: As questões de números 11 a 18 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Caipiradas

A gente que vive na cidade procurou sempre adotar modos de ser, pensar e agir que lhe pareciam os mais civilizados, os que permitem ver logo que uma pessoa está acostumada com o que é prescrito de maneira tirânica pelas modas – moda na roupa, na etiqueta, na escolha dos objetos, na comida, na dança, nos espetáculos, na gíria. A moda logo passa; por isso, a gente da cidade deve e pode mudar, trocar de objetos e costumes, estar em dia. Como consequência, se entra em contato com um grupo ou uma pessoa que não mudaram tanto assim; que usam roupa como a de dez anos atrás e respondem a um cumprimento com certa fórmula desusada; que não sabem qual é o cantor da moda nem o novo jeito de namorar; quando entra em contato com gente assim, o cidadão diz que ela é caipira, querendo dizer que é atrasada e portanto meio ridícula.

Diz, ou dizia; porque hoje a mudança é tão rápida que o termo está saindo das expressões de todo dia e serve mais para designar certas sobrevivências teimosas ou alteradas do passado: músicas caipiras, festas caipiras, danças caipiras, por exemplo. Que, aliás, na maioria das vezes, conhecemos não praticadas por caipiras, mas por gente que finge de caipira e usa a realidade do seu mundo como um produto comercial pitoresco.

Nem podia ser de outro modo, porque o mundo em geral está mudando depressa demais, e nada pode ficar parado. Hoje, creio que não se pode falar mais de criatividade cultural no universo do caipira, porque ele quase acabou. O que há é impulso adquirido, resto, repetição – ou paródia e imitação deformada, mais ou menos parecida. Há, registre-se, iniciativas culturais com o fito de fixar o que sobra de autêntico no mundo caipira. É o caso do disco *Caipira. Raízes e frutos, do selo Eldorado, gravado em 1980, que será altamente apreciado por quantos se interessarem por essa cultura tão especial, e já quase extinta.*

(Adaptado de Antonio Candido, Recortes)

11. No primeiro parágrafo, estabelece-se uma contraposição entre as expressões

- (A) *é atrasada e meio ridícula*, acentuando a variabilidade que ocorre com as modas.
- (B) *mais civilizados e fórmula desusada*, identificando pontos de vista adotados pelos cidadãos.
- (C) *logo passa e estar em dia*, destacando parâmetros adotados pelos caipiras.
- (D) *de maneira tirânica e está acostumada*, enfatizando as críticas dos cidadãos aos modos caipiras.
- (E) *deve e pode mudar*, sublinhando os impulsos a que os caipiras têm que se render.

12. Ao afirmar que o *universo do caipira (...) quase acabou*, o autor emprega o termo *quase* em função

- (A) da autenticidade que o cidadão ainda reconhece nos costumes caipiras.
- (B) de remanescerem repetições e paródias que aludem ao mundo caipira.
- (C) de as mudanças do nosso tempo ocorrerem em alta velocidade.
- (D) de iniciativas culturais que reavivam e fortalecem os costumes caipiras.
- (E) da fermentação cultural que se propaga criativamente nesse universo.

13. Atente para as seguintes afirmações sobre o primeiro parágrafo:

- I. Com a expressão *o que é prescrito de maneira tirânica*, o autor está qualificando modos de ser, pensar e agir, com cuja imposição os cidadãos estão acostumados.
- II. A submissão dos cidadãos aos valores da moda é a causa de uma alternância de valores que reflete uma clara hesitação entre o que é velho e o que é novo.
- III. No último e longo período, a sequência de pontos-e-vírgulas destaca uma enumeração de traços que identificam um caipira aos olhos do cidadão.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em:

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) III, apenas.

14. Atentando-se para o 2º parágrafo, é correto afirmar que o segmento

- (A) *a realidade do seu mundo* está-se referindo ao universo do cidadão.
- (B) *Diz, ou dizia* sugere a velocidade com que um novo elemento da moda aprimora um anterior.
- (C) *certas sobrevivências teimosas ou alteradas* designa a precária permanência de costumes caipiras.
- (D) *o termo está saindo das expressões de todo dia* refere-se à moda que deixa de ser seguida.
- (E) *um produto comercial pitoresco* traduz a maneira pela qual o cidadão reconhece a moda que ele mesmo promove.



15. Considerando-se o contexto, constituem uma causa e seu efeito, nesta ordem, os segmentos destacados em:
- (A) (...) *conhecemos não praticadas por caipiras, // mas por gente que finge de caipira (...)*
- (B) (...) *que será altamente apreciado // por quantos se interessam por essa cultura tão especial (...)*
- (C) (...) *uma pessoa está acostumada // com o que é prescrito de maneira tirânica (...)*
- (D) *Nem podia ser de outro modo, // porque o mundo em geral está mudando depressa demais.*
- (E) (...) *hoje a mudança é tão rápida // que o termo está saindo das expressões de todo dia (...)*

16. Há, registre-se, iniciativas culturais com o fito de fixar o que sobra de autêntico no mundo caipira. (3º parágrafo)

Atente para as seguintes afirmações, referentes à frase acima:

- I. A expressão *com o fito de fixar* pode ser corretamente substituída por **cuja finalidade é conservar**.
- II. Com a expressão *iniciativas culturais*, o autor retoma o que já havia identificado como *impulso adquirido*, na frase anterior.
- III. O autor deveria ter-se valido da forma **registrem-se**, em vez de **registre-se**, para atender à concordância obrigatória com *iniciativas*.

Está correto APENAS o que se afirma em

- (A) II.
 (B) II e III.
 (C) I e II.
 (D) III.
 (E) I.

17. Há justificativa para esta seguinte alteração de pontuação, proposta para o segmento final do primeiro parágrafo:

- (A) o cidadão diz que ela é caipira querendo dizer: que é atrasada, e portanto, meio ridícula.
- (B) o cidadão diz que ela é caipira querendo dizer que é atrasada; e portanto, meio ridícula.
- (C) o cidadão diz que ela é caipira, querendo dizer, que é atrasada, e, portanto, meio ridícula.
- (D) o cidadão diz que ela é caipira, querendo dizer que é atrasada e, portanto, meio ridícula.
- (E) o cidadão diz: que ela é caipira, querendo dizer: que é atrasada, e portanto meio ridícula.

18. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados em:

- (A) Os modos de ser com que se apropria a gente da cidade são os que lhes parecem mais civilizados.
- (B) Enfraquecida, a cultura caipira cujos valores tanta gente se encantou, cede lugar às modas citadinas, de que quase todos tomam como parâmetro.
- (C) A moda sempre existiu, sempre haverá quem a adote, assim como sempre haverá quem não lhe poupe o aspecto de superficialidade.
- (D) A moda, cujos os valores são sempre efêmeros, define as maneiras de vestir e pensar de que se comparam os cidadãos.
- (E) Vive-se num tempo onde as mudanças são tão rápidas que fica difícil acompanhar lhes em sua velocidade.

Atenção: As questões de números 19 a 20 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

A correspondência oficial não dispensa nem os protocolos de rigor que lhe são próprios, nem a máxima objetividade no tratamento do assunto em tela. Não cabendo o coloquialismo do tratamento na pessoa você, é preciso conhecer o emprego mais cerimonioso de Vossa Senhoria e Vossa Excelência, por exemplo, para os casos em que essas ou outras formas mais respeitadas se impõem. Quanto à disposição da matéria tratada, a redação deve ser clara e precisa, para que se evitem ambiguidades, incoerências e quebras sintáticas.

(Diógenes Moreyra, inédito)

19. A ocorrência de ambiguidade e falta de clareza faz necessária uma revisão da seguinte frase:

- (A) Causa-nos revolta, a todos, o pouco interesse que ele vem demonstrando na condução desse processo – razão pela qual há quem peça a demissão dele.
- (B) Conquanto ele nos haja dado uma resposta conclusiva e protelado a decisão, há quem creia que nos satisfará o desfecho deste caso.
- (C) Inconformados com a resposta insatisfatória que nos deu, reiteramos o pedido para que ele não deixe de tomar as providências que o caso requer.
- (D) Ele deu uma resposta insatisfatória à providência que lhe solicitamos, em razão da qual será preciso insistir em que não venha a repeti-la.
- (E) Caso não sejam tomadas as providências cabíveis, seremos obrigados a comunicar à Direção o menos-cabo com que está sendo tratado este caso.

20. Quanto ao emprego das formas de tratamento, está correta a seguinte construção:

- (A) Se preferires, adiaremos o simpósio para que não nos privemos de sua coordenação, Excelência, bem como das sugestões que certamente tereis a nos oferecer.
- (B) Sempre contaremos com os préstimos com que Vossa Senhoria nos tem honrado, razão pela qual, antecipadamente, deixamos-lhe aqui nosso profundo reconhecimento.
- (C) Vimos comunicar a Vossa Excelência que já se encontra à vossa disposição o relatório que nos incumbiste de providenciar há cerca de uma semana.
- (D) Diga a Vossa Senhoria que estamos à espera de suas providências, das quais não nos cabe tratar com seu adjunto – grande, embora, seja a consideração, meu caro senhor, que lhe dispensamos.
- (E) Esperamos que Vossa Senhoria sejais capaz de atender aos nossos reclamos, ao nosso ver justos e precisados de toda a vossa atenção.

**NOÇÕES DE DIREITO**

21. É INCORRETO afirmar:

- (A) O número de juízes na unidade jurisdicional será proporcional à efetiva demanda judicial e à respectiva população.
- (B) A distribuição de processos será imediata, em todos os graus de jurisdição.
- (C) É vedado o recebimento, pelos servidores, de delegação para a prática de atos de administração e atos de mero expediente, ainda que sem caráter decisório.
- (D) O acesso dos juízes aos tribunais de segundo grau far-se-á por antiguidade e merecimento, alternadamente, apurados na última ou única entrância.
- (E) Os Tribunais Superiores tem jurisdição em todo o território nacional.

22. Os trabalhadores urbanos e rurais tem assegurado, além de outros, direito

- I. à remuneração do serviço extraordinário, superior, no máximo, em vinte e cinco por cento à do normal.
- II. ao gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal.
- III. à proteção em face da automação, na forma da lei.
- IV. à proibição de distinção entre profissionais que exercem trabalho manual, técnico e intelectual.
- V. ao seguro desemprego, em caso de desemprego voluntário e involuntário.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e V.
- (B) III e V.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e V.
- (E) II, III e IV.

23. O pedido é um dos requisitos da petição inicial. A gestante dispensada sem justa causa formula pedido de reintegração, ou, se esta não for possível por motivos alheios à sua vontade, requer a indenização do período estável correspondente. Nesse caso, está formulando pedidos

- (A) simples.
- (B) sucessivos.
- (C) acessórios.
- (D) alternativos.
- (E) cominatórios.

24. A respeito da composição dos Tribunais Regionais do Trabalho, considere:

- I. A nomeação para o cargo de juiz de Tribunal Regional do Trabalho, preenchidos os demais requisitos legais, só pode recair dentre brasileiros com mais de trinta e menos de sessenta e cinco anos de idade.
- II. Os juízes dos Tribunais Regionais do Trabalho são nomeados pelo Governador do Estado a que pertencer.
- III. Os membros do Ministério Público do Trabalho com mais de dez anos de efetivo exercício, podem integrar os Tribunais Regionais do Trabalho.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I.
- (B) I e III.
- (C) II.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

25. A permissão de que o juiz tenha uma atuação mais ativa, auxiliando o trabalhador em busca de uma solução mais justa, até o momento de proferir a sentença se baseia no princípio da

- (A) normatização coletiva.
- (B) eventualidade.
- (C) finalidade social.
- (D) busca da verdade real.
- (E) indisponibilidade.



26. Marta labora na empresa D, fazendo a jornada diária de trabalho de 4 horas. Neste caso, segundo a Consolidação das Leis do Trabalho, Marta
- (A) não terá direito ao intervalo intrajornada.
- (B) terá direito a remuneração do intervalo intrajornada acrescida de 30%.
- (C) terá direito a remuneração do intervalo intrajornada acrescida de 25%.
- (D) terá direito a 15 minutos de intervalo intrajornada,
- (E) terá direito a 1 hora de intervalo intrajornada.
-
27. Durante o período de doze meses, Margarida faltou 10 dias ao serviço injustificadamente e Florisbela faltou 20 dias ao serviço injustificadamente. De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, Margarida e Florisbela terão direito a
- (A) 12 dias corridos de férias.
- (B) 24 e 12 dias corridos de férias, respectivamente.
- (C) 18 e 12 dias corridos de férias, respectivamente.
- (D) 24 e 18 dias corridos de férias, respectivamente.
- (E) 18 dias corridos de férias.
-
28. Considere as assertivas abaixo a respeito do salário *in natura*.
- I. A educação, em estabelecimento de ensino de terceiros, não é considerada como salário *in natura*.
- II. A assistência médica, hospitalar e odontológica, prestada diretamente ou mediante seguro-saúde não é considerada como salário *in natura*.
- III. A habitação fornecida como salário-utilidade não poderá exceder vinte e cinco por cento do salário-contratual.
- IV. A alimentação fornecida como salário-utilidade não poderá exceder vinte por cento do salário-contratual.
- De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I e IV.
- (B) II e IV.
- (C) III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) II, III e IV.
-
29. Raul, servidor público federal do Tribunal Regional do Trabalho, vem acumulando licitamente dois cargos efetivos. Nesta oportunidade está sendo investido em cargo de provimento em comissão. Nesse caso,
- (A) ficará afastado de ambos os cargos efetivos, salvo na hipótese que houver compatibilidade de horário e local com o exercício de um deles, declarada pelas autoridades máximas dos órgãos envolvidos.
- (B) ficará afastado de ambos os cargos efetivos, inclusive na hipótese que houver compatibilidade de horário e local com o exercício deles, declarada pelas autoridades máximas dos órgãos envolvidos.
- (C) não será necessário o afastamento desses cargos efetivos, uma vez que o provimento se deu regularmente por concurso público de provas e títulos, sendo irrelevante a compatibilidade de horário ou local.
- (D) ficará afastado de apenas um dos cargos efetivos, mesmo que não esteja presente a compatibilidade de horários e local com o exercício desse cargo, cuja declaração compete ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho.
- (E) não será necessário o afastamento dos cargos efetivos, ainda que em horários e locais incompatíveis com o cargo de provimento em comissão, que por ser de livre provimento e exoneração não gera impedimento.
-
30. João, como autoridade competente do Tribunal Regional do Trabalho, previamente autorizado, cedeu, gratuitamente, o uso de uma sala no imóvel desse Tribunal para o funcionamento de um serviço de utilidade pública. Um mês depois, verificou que o usuário da referida sala não tinha poderes para firmar o ajuste e desprovido de qualquer habilitação para o serviço, caracterizando um ato ilegal. Nesse caso, João deverá
- (A) requerer à Presidência desse Tribunal que revogue o ato administrativo, por ser inconveniente e ilegal, facultando-se pelos efeitos *ex nunc* ou *ex tunc*.
- (B) anular o ato em face das razões de oportunidade e conveniência, e não por eventual ilegalidade, facultando-se pelos efeitos *ex tunc* ou *ex nunc*.
- (C) revogar o ato tendo em vista a ilegalidade desse ato administrativo, que vai gerar efeitos *en tunc*.
- (D) revogar o ato, que é legal, e, em face das razões de oportunidade e conveniência, que vai gerar efeitos *ex nunc*.
- (E) anular o ato tendo em vista a ilegalidade desse ato administrativo, o qual produzirá efeitos *ex tunc*.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Para apuração do resultado do exercício foram considerados os seguintes dados (em R\$):

Compras	1.200,00
Estoque inicial de Mercadorias	360,00
Receitas de Vendas.....	2.600,00

Sabendo-se que o estoque existente, no momento, alcançava o valor de R\$ 480,00, é correto afirmar que o saldo da conta "Mercadoria", no balanço de encerramento do exercício social, é de

- (A) R\$ 480,00 e o custo das mercadorias vendidas foi de R\$ 1.200,00.
- (B) R\$ 480,00 e o custo das mercadorias vendidas foi de R\$ 1.400,00.
- (C) R\$ 480,00 e registrou-se um prejuízo de R\$ 1.080,00.
- (D) R\$ 480,00 e o lucro bruto de vendas do período foi de R\$ 1.080,00.
- (E) R\$ 480,00 e o lucro bruto das vendas foi de R\$ 1.520,00.

32. Ocorre aumento de Patrimônio Líquido:

- (A) recebimento de duplicatas a receber, com juros.
- (B) pagamento de obrigações em dinheiro.
- (C) compra à vista de móveis e utensílios.
- (D) compra de mercadorias a prazo.
- (E) recebimento de duplicatas a receber.

33. O Princípio basilar do Método das Partidas Dobradas, permite que se chegue à seguinte conclusão:

- (A) o total do Ativo será igual à soma do Passivo Exigível menos o Patrimônio Líquido.
- (B) a soma dos débitos referentes às contas patrimoniais e de resultado é sempre igual à soma dos créditos apenas das contas patrimoniais.
- (C) a um débito ou mais de um débito, numa ou mais contas, deve corresponder um crédito equivalente em uma ou mais contas.
- (D) a soma das despesas é sempre igual à soma das receitas.
- (E) a soma dos débitos referentes apenas às contas patrimoniais é sempre igual à soma dos créditos referentes às contas patrimoniais e de resultado.

34. A empresa Violeta Ltda. iniciou suas atividades em janeiro de 2000. Nos livros contábeis, constam os seguintes elementos:

1. Receitas com vendas em 2000 de R\$ 146.000,00, com 70% à vista e o restante a prazo.
2. Despesas de R\$ 98.000,00, sendo R\$ 63.000,00 pagos até 30/12/2000.
3. Em 2001, recebeu as duplicatas de 2000 e pagou as despesas contraídas em 2000.
4. Realizou vendas de R\$ 150.000,00, em 2001, recebendo 2/3 à vista.
5. Incorreu em despesas de R\$ 85.000,00, em 2001, pagando 40% delas.

Os resultados apurados em 2001, em reais, pelo Regime de Competência e pelo Regime de Caixa foram, respectivamente, de

- (A) 65.000,00 e 74.000,00.
- (B) 65.000,00 e 74.800,00.
- (C) 75.000,00 e 74.800,00.
- (D) 74.800,00 e 65.000,00.
- (E) 64.800,00 e 72.000,00.

35. O valor de aquisição de um ativo ou dos insumos necessários para fabricá-lo e colocá-lo em condições de gerar benefícios para a entidade representa um parâmetro correto para seu registro contábil. Essa afirmação está de acordo com o seguinte Princípio Fundamental de Contabilidade:

- (A) Oportunidade.
- (B) Entidade.
- (C) Conservadorismo.
- (D) Prudência.
- (E) Registro pelo Valor Original.

36. Considere os dados abaixo (em R\$).

Despesas incorridas e pagas	18.000,00
Despesas não incorridas e pagas	50.000,00
Despesas incorridas e não pagas	12.000,00
Receitas antecipadas	20.000,00
Receitas recebidas e incorridas	30.000,00
Receitas recebidas e não incorridas	40.000,00

De acordo com o princípio da competência, o valor do Resultado do Exercício é, em R\$,

- (A) Prejuízo de 20.000,00.
- (B) Lucro de 42.000,00.
- (C) Lucro de 40.000,00.
- (D) Lucro de 12.000,00.
- (E) Prejuízo de 8.000,00.



37. O objetivo da contabilidade que se materializa por meio da observância aos princípios que norteiam os seus procedimentos e que se refletirá nas demonstrações que lhe cabe elaborar denomina-se
- (A) Pagamento.
 - (B) Planejamento.
 - (C) Escrituração.
 - (D) Evidenciação.
 - (E) Fixação.

38. A Empresa Sucesso S/A apresentou, em 31.12.2008, os seguintes saldos (em R\$) em seu balancete de verificação:

Receitas não operacionais.....	20.500,00
Fretes sobre vendas	20.000,00
Estoque inicial de mercadorias	37.000,00
Abatimento sobre vendas.....	19.000,00
Compra de mercadorias.....	500.000,00
Despesas com salários	245.750,00
Despesas com seguros.....	10.000,00
Vendas de mercadorias	1.500.000,00
Despesas com comissão sobre as vendas ..	32.500,00
Despesas tributárias de IPTU	25.000,00
Estoque final de mercadorias.....	245.000,00
Fretes sobre compras	16.000,00
ICMS sobre vendas.....	112.500,00
Outras receitas operacionais.....	24.500,00
Seguros sobre compra.....	10.750,00
vendas canceladas	20.500,00

De acordo com os dados fornecidos, o Resultado Bruto (em R\$) foi de

- (A) 1.250.029,00.
- (B) 1.029.250,00.
- (C) 1.129.250,00.
- (D) 1.030.000,00.
- (E) 1.025.250,00.

39. Segundo disposto na Lei Federal nº 4.320/64, pertencem ao exercício financeiro:

- (A) a receita independente do seu recebimento e as despesas nele legalmente empenhadas.
- (B) apenas as receita nele arrecadada.
- (C) as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente pagas.
- (D) a receita nele arrecadada e as despesas nele legalmente empenhadas.
- (E) apenas as despesas nele legalmente empenhadas.

40. Contém uma transação governamental, resultante da execução orçamentária, que não afeta a situação líquida patrimonial:
- (A) Arrecadação de impostos.
 - (B) Baixa por consumo de bens do almoxarifado.
 - (C) Aplicação de recursos em títulos de renda fixa.
 - (D) Aquisição de bens para estoque.
 - (E) Pagamento de débitos de tesouraria.

41. Os Débitos de Tesouraria compreendem as
- (A) operações de crédito para antecipação de receita orçamentária.
 - (B) cotas Financeiras a transferir.
 - (C) retenções da folha de pagamento dos servidores públicos.
 - (D) cauções ou garantias recebidas de terceiros para execução de contratos.
 - (E) obrigações resultantes da execução orçamentária.

Atenção: As questões de números 42 a 44 baseiam-se nos dados abaixo.

No encerramento de 2008, a Prefeitura do Município de Antunes apurou os seguintes dados (em R\$):

Dados	Valor
Receita prevista	100,00
Receita arrecadada	110,00
Despesa fixada	100,00
Despesa paga.....	60,00
Inscrição de restos a pagar processados	20,00
Inscrição de restos a pagar não processados	10,00
Repasses de duodécimos a Câmara municipal.....	10,00
Depósitos de terceiros recebidos no exercício	10,00
Pagamento de restos a pagar de exercícios anteriores.....	20,00

42. A despesa orçamentária liquidada (em R\$) no exercício totalizou
- (A) 50,00.
 - (B) 100,00.
 - (C) 80,00.
 - (D) 70,00.
 - (E) 60,00.



<p>43. O Valor da despesa orçamentária no Balanço Financeiro (em R\$) é de</p> <p>(A) 60,00.</p> <p>(B) 20,00.</p> <p>(C) 70,00.</p> <p>(D) 80,00.</p> <p>(E) 90,00.</p>	<p>48. Conforme artigo 168, da Constituição Federal, os recursos correspondentes às dotações orçamentárias, compreendidos os créditos suplementares e especiais são destinados aos órgãos dos Poderes Legislativo, Judiciário e do Ministério Público, ser-lhes-ão entregues, na forma da lei complementar a que se refere o art. 165, § 5º, até o</p> <p>(A) 5º dia útil de cada mês.</p> <p>(B) dia 20 de cada mês.</p> <p>(C) 7º dia útil de cada mês.</p> <p>(D) dia 15 de cada mês.</p> <p>(E) dia 25 de cada mês.</p>
<p>44. O Valor da Receita extraorçamentária no Balanço Financeiro (em R\$) é de</p> <p>(A) Zero.</p> <p>(B) 10,00.</p> <p>(C) 40,00.</p> <p>(D) 60,00.</p> <p>(E) 30,00.</p>	<p>49. Considere as seguintes afirmativas:</p> <p>I. a lei orçamentária anual não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e fixação da despesa, não se incluindo a autorização para abertura de créditos suplementares e contratação de operações de crédito, ainda que por antecipação de receita, nos termos da lei;</p> <p>II. O projeto de lei orçamentária será acompanhado de demonstrativo regionalizado do efeito, sobre as receitas e despesas, decorrentes de isenções, anistias, remissões, subsídios e benefícios de natureza financeira, tributária e creditícia;</p> <p>III. A lei de diretrizes orçamentárias compreenderá as metas e prioridades da administração pública federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientará a elaboração da lei orçamentária anual, disporá sobre as alterações na legislação tributária e estabelecerá a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e III, apenas.</p> <p>(C) I e II, apenas.</p> <p>(D) II, apenas.</p> <p>(E) I, apenas.</p>
<p>45. O mecanismo utilizado para retificação de despesas, insuficientemente dotadas na lei orçamentária, denomina-se</p> <p>(A) crédito suplementar.</p> <p>(B) crédito especial.</p> <p>(C) reprogramação.</p> <p>(D) reforço de empenho.</p> <p>(E) crédito adicional.</p>	<p>50. É vedado pelo art. 167, da Constituição Federal:</p> <p>(A) utilização, com autorização legislativa específica, somente de recursos dos orçamentos da seguridade social para suprir necessidades ou cobrir déficits de empresas, fundações e fundos, inclusive os mencionados no art. 165, § 5º.</p> <p>(B) concessão ou utilização de créditos adicionais e suplementares limitados.</p> <p>(C) abertura de crédito suplementar ou especial com prévia autorização legislativa e indicação dos recursos correspondentes.</p> <p>(D) transposição, remanejamento ou transferência de recursos de uma categoria de programação para outra ou de um órgão para outro, sem prévia autorização legislativa.</p> <p>(E) realização de despesas ou assunção de obrigações diretas que não excedam os créditos orçamentários ou adicionais.</p>
<p>46. Quanto à Coercitividade, as receitas são divididas em</p> <p>(A) Correntes e de Capital.</p> <p>(B) Federais e Estaduais.</p> <p>(C) Orçamentárias e Extraorçamentárias.</p> <p>(D) Ordinárias e Extraordinárias.</p> <p>(E) Originárias e Derivadas.</p>	
<p>47. A despesa pública para qual não corresponda contraprestação direta em bens ou serviços, efetuada para atender à manutenção de outra entidade pública, será classificada como</p> <p>(A) inversão financeira.</p> <p>(B) investimento.</p> <p>(C) transferência corrente.</p> <p>(D) transferência de capital.</p> <p>(E) custeio.</p>	